

editorial

Governar para o povo

A Petrobras anunciou ontem a redução de R\$ 0,15 no preço do litro de gasolina produzido em suas refinarias. É a segunda queda consecutiva – a primeira delas ocorreu na semana passada. A estimativa é que a nova queda signifique diminuição de R\$ 0,11 no valor pago pelo consumidor final quando for abastecer o veículo nos postos de combustíveis. Embora a diretoria da petrolífera nunca vá admitir, temendo a reação do mercado, fica cada vez mais evidente que a deflação verificada nos custos da companhia é fruto direto da vigilância do presidente Jair Bolsonaro (PL), guardião dos interesses dos brasileiros junto à estatal.

Cabe agora aos donos de postos repassarem aos clientes a redução dos

custos de produção da gasolina. Consultada, a direção do Regran (Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Grande ABC) assegurou que seus associados farão isso “automaticamente”, assim que os tanques forem abastecidos com produto adquirido com o preço novo praticado pela Petrobras.

É o que a sociedade realmente espera. O momento é de se pensar na coletividade e não em recompor as margens de lucro desidratadas por causa dos efeitos externos à administração federal, como a pandemia do novo coronavírus e o conflito bélico entre Rússia e Ucrânia. Com responsabilidade, Bolsonaro mostrou que, com pulso firme, pode sim controlar a política de preços

da companhia – que, na prática, pertence ao povo – sem afrontar as diretrizes corporativas da Petrobras.

Com as contínuas reduções nos valores dos combustíveis, o Brasil deve conter a escalada inflacionária. Num País que transporta sua economia majoritariamente por rodovias, natural que a logística tenha grande impacto na composição dos custos dos produtos da cesta básica. Segurar os preços da gasolina e do diesel é essencial para aliviar o orçamento das famílias, especialmente as mais pobres. O presidente da República compreendeu que exerce papel fundamental na economia e, ao que tudo indica, passou a governar com a intenção de melhorar a qualidade de vida da população.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2